

# VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – VER SUS FOZ DO RIO ITAJAÍ: A REALIDADE DE CIDADES LITORÂNEAS DE SANTA CATARINA.

Aldair Weber<sup>1</sup>

Larissa Hermes Thomas Tombini<sup>2</sup>

**Resumo:** O projeto VER-SUS/Brasil, enquanto dispositivo educacional, pretende estimular a formação de trabalhadores para o SUS, comprometidos eticamente com os princípios e diretrizes do sistema e que se entendam como atores sociais, agentes políticos, capazes de promover transformações. Este projeto ocorre através de uma parceria do Ministério da Saúde e Rede Unida, com o apoio de diversas organizações como a União Nacional dos Estudantes (UNE), CONASS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde), CONASEMS (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde) entre outras. O VER SUS Foz do Itajaí, desenvolvido através de uma parceria entre a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), no ano de 2016 ocorreu no período de 16 a 23 de julho, na cidade de Balneário Comburiú, contando com 50 viventes, 10 facilitadores e membros da comissão organizadora. Tem-se como objetivo relatar aqui a experiência de vivência enquanto facilitador nesta edição do VER SUS Foz do Itajaí. O processo de escolha dos facilitadores ocorreu através de edital de seleção, em que eram avaliados critérios específicos que incluíam a participação em movimentos sociais, inserção nos espaços da universidade e ter participado de alguma edição do VER SUS. Após a seleção, ocorreu processo de formação dos facilitadores junto à comissão organizadora para discussão de temas relevantes para a análise do contexto social existente, além da abordagem de outras temáticas, como a mediação de conflitos. Durante o período de imersão o facilitador participa ativamente de todas as atividades a serem realizadas e acaba por tornar-se uma figura de referência dentro de um grande grupo, em que todas as dúvidas, inquietações podem ser reportadas a ele. Estes desenvolvem um trabalho conjunto com a comissão organizadora a fim de (re)discutir processos de trabalhos diários e fortalecer o trabalho em grupo para obtenção de melhores resultados durante todo o período de vivência. Além disso, cada facilitador ficou responsável como “líder” de uma equipe/grupo de 5 viventes, pois esta divisão ocorre com o objetivo de facilitar as vivências, distribuindo todos os grupos entre determinados serviços de saúde, realizando escalonamento de datas e horários para as visitas de cada grupo nestes locais. As vivências ocorreram em diversos municípios da região litorânea da Foz do Itajaí, incluindo Itajaí, Navegantes, Balneário Camboriú, Camboriú e Balneário Piçarras. A oportunidade de poder vivenciar a dinâmica dos processos de saúde em contexto de cidades litorâneas permitiu desenvolver outro ponto de vista como futuro

---

1 Discente de Enfermagem – 8 período – Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. [aldairweberr@gmail.com](mailto:aldairweberr@gmail.com)

2 Enfermeira, Mestre em Enfermagem - UFSC, Doutoranda em Saúde Coletiva – UFSC e docente do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. [larissa.tombini@uffs.edu.br](mailto:larissa.tombini@uffs.edu.br)

profissional de saúde, avaliando os grandes desafios que são enfrentados diariamente em todo o contexto de saúde pública existente, através da dinâmica do intenso fluxo migratório existente nessas cidades principalmente durante os períodos de férias, assim como as necessidades da população que tem a pesca e a atividade portuária como base de sua economia.

**Palavras-chave:** Ensino; Saúde Pública; Formação; Facilitador; Conhecimento.